

DOCUMENTÁRIO IBERO-AMERICANO CONTEMPORÂNEO

Marcus Freire, Manuela Penafria

Abarcar totalmente, na presente edição da *DOC On-line*, que documentário se realiza na vastidão geográfica Ibero-Americana não era, de todo, o nosso objetivo inicial. O tema foi apresentado para sublinhar a importância dos documentários atuais enquanto estímulo para uma reavaliação da História, Estética e pensamento teórico em geral.

Nesse sentido, apresentamos os seguintes artigos: “Espacios biográficos en el cine documental contemporáneo. Sobre *Süden* (Solnicki, 2008), *Papirosen* (Solnicki, 2012) y *Los días* (Yanco, 2013)”, de Malena Verardi; “El cine documental ecuatoriano contemporáneo. tradiciones, horizontes y rupturas”, de Santiago Rubín de Celis Pastor; “Incidencias entre modelos económicos, urbanismo y cine: una cartografía documental de la Barcelona industrial a la New Economy”, de Ana Rodríguez-Granell; “O olhar estrangeiro sobre o Brasil nos documentários de Rogério Sganzerla”, de Régis Orlando Rasia e “A exibição do longa-metragem documental no Brasil e na Venezuela: uma primeira aproximação”, de Daniel Maggi.

Para a secção *Artigos* contamos com um artigo de Michel Marie intitulado: “La frontière documentaire/fiction au début de la *Nouvelle Vague*, à l'exemple d'Agnès Varda et d'Eric Rohmer (*L'Opéra Mouffe*, *Place de l'Étoile*)”; com: “Documentário, História e memória: *La voz de las piedras* como gesto de testemunho”, de Ana Paula Oliveira e “Gênero e dialogismo: um olhar sobre o documentário ambiental a partir de Mikhail

Bakhtin e Bill Nichols”, em co-autoria de Priscilla Medeiros e Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes.

Em *Análise e crítica de filmes*, a atenção é focada na linguagem cinematográfica em “Dunga Rodrigues: a musicista cuiabana em documentário”, de Ana Maria Marques e Dorit Kolling de Oliveira; “*Como era gostoso o meu francês - O Índio como ‘Homem de seu tempo’*”, de Cleonice Elias da Silva e “Arte para viver. Sobre *Elena*, de Petra Costa”, de Diego Ezequiel Litvinoff.

Na seção *Entrevista* apresentamos, em simultâneo, uma entrevista e uma recensão crítica. O livro de Cássio dos Santos Tomaim intitulado: “Documentário e o Brasil na Segunda Guerra Mundial: o antimilitarismo e o anticomunismo como matrizes sensíveis” serviu de mote para um estimulante diálogo entre o autor do livro e o cineasta Sérgio Muniz.

Em *Dissertações e Teses*, são apresentadas informações sobre as investigações científicas mais recentes de que tivemos conhecimento, nomeadamente as Teses de Doutorado: “Da teoria à experiência de realização do documentário fílmico”, de Eduardo Tulio Baggio; “A ressignificação das imagens de família: collage e o design no documentário autobiográfico contemporâneo”, de Candida Maria Monteiro; “Risco, comunicação e cinema – o documentário de risco como potência narrativa”, de Carla Daniela Rabelo Rodrigues e as dissertações de Mestrado: “Os Brasis alemães nos documentários de 'sotaque' do Rio Grande do Sul: figurações das identidades sob o signo das diferenças em *Walachai* e *Berlim Brasil*”, de Alisson Machado; “Cinema português contemporâneo: a fabulação do real em Pedro Costa”, de Maíra Freitas de Souza.